

Modelagem Dataflow

Ricardo Jacobi

Departamento de Ciência da Computação

Universidade de Brasília

jacobi@unb.br





Modelagem Funcional

- Nos estágios iniciais do projeto frequentemente estamos interessados apenas em aspectos funcionais do sistema
- Detalhes de temporização, estrutura, ou protocolos de comunicação não são considerados neste estágio
- Modelos funcionais podem ser temporais ou atemporais





Terminator

Modelo Atemporal: Dataflow

- Descrições tipo dataflow são um exemplo de modelo atemporal
- O modelo dataflow mais genérico é a rede de processos de Kahn
- Neste modelo, o comportamento é descrito por um mapeamento de sequências de entradas em sequências de saídas





Dataflow em SystemC

- É modelado através de processos que se comunicam através de filas acessadas por leituras e escritas bloqueantes
- Atrasos algoritmicos são representados por valores iniciais armazenados nas filas







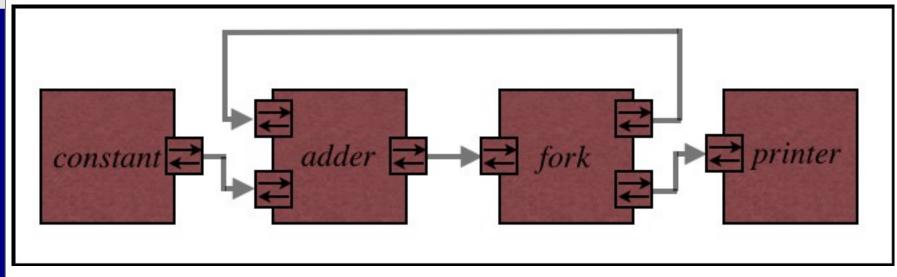
Dataflow: dicas

- 1. Usar SC_THREADS
- 2. Comunicar através de canais sc_fifo usando métodos read e write bloqueantes
- 3. Modelar atrasos algoritmicos iniciais através de:
 - 3.1 escrita na fila antes de iniciar a simulação
 - 3.2 geradores de dados que inserem dados antes que eles sejam consumidos
- 4. Critério de parada:
 - 4.1 simular por um tempo finito
 - 4.2 encerrar processos e interromper a simulação por falta de eventos (data backlog)
 - 4.3 chamar condicionalmente sc_stop()



Sistema Dataflow Simples

Modelagem
Funcional
Dataflow
DF_Adder
DF_Const
DF_Fork
DF_Printer
Modelo
Temporal
Modelos
Mistos
Terminator



- constant: gerador de constantes
- adder: somador
- fork: gerador de fluxos
- printer: módulo de saída
- atraso algoritmico ?





Exemplo: DF_ADDER

- DF_Adder é um somador que lê os dados de duas filas de entradas com acessos bloqueantes
- Não necessita de sincronização explícita: a disponibilidade ou não dos dados funciona com sincronizador
- Versão com templates, para torná-la genérica







DF_Adder.cpp

```
#include <systemc.h>
template <class T> SC_MODULE(DF_Adder) {
    sc_fifo_in<T> in1, in2;
    sc_fifo_out<T> out;
    void proc () {
      while (true) out.write(in1.read() + in2.read());
    SC_CTOR(DF_Adder) {
        SC_THREAD(proc);
    }
};
```



Terminator

LAICO

Gerador de Constantes

```
#include <systemc.h>
template <class T> SC_MODULE(DF_Const) {
    sc_fifo_out<T> out;
    T _const;
    void proc () {
        while (true) out.write(_const);
    SC_HAS_PROCESS (DF_Const);
    DF_Const(sc_module_name n, const T& c):
       sc_module(n), _const(c) {
        SC_THREAD(proc);
};
```





Módulo fork

```
#include <systemc.h>
template <class T> SC_MODULE(DF_Fork) {
    sc_fifo_in<T> in;
    sc_fifo_out<T> out1, out2;
    void proc () {
      T val;
        while (true) {
             val = in.read();
             out1.write(val);
             out2.write(val);
    SC_CTOR(DF_Fork) {
        SC_THREAD(proc);
    }
};
```



LAICO

Encerramento

- Todos os modelos são atemporais
- Tempo de simulação avança em termos de ciclos delta
- A simulação pode ser executada até que um número suficiente de dados tiver sido produzido
- Neste exemplo, printer consome um certo número de entradas e termina. A interrupção no fluxo de dados pode levar a simulação a parar por falta de eventos



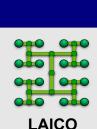
LAICO

刀 Z 刀

```
template <class T> SC_MODULE(DF_Printer) {
 // IO
 sc_f fo_in<T> in;
 // local
 unsigned niter;
 bool done:
 SC_HAS_PROCESS(DF_Printer);
 DF_Printer(sc_module_name n, unsigned niter):
    sc_module(n), _niter(niter), _done(false) {
      SC_THREAD(proc);
 void proc() {
    for (unsigned i=0; i < _niter; i++) {
      T val = in.read();
      cout << name() << " " << val << endl;
    done = true;
    return:
 ~DF Printer() {
    if (!_done) cout << name() << " not done yet." << endl;
```



Terminator



Modelo Temporal

- Pode-se introduzir a noção de tempo no exemplo anterior através de comandos wait(sc_time)
- Ex: gerador de constantes

```
void proc() {
    while (true) {
        wait(200, SC_NS);
    out.write(_const);
    }
}
```



Modelo Temporal

 De forma similar, pode-se acrescentar atrasos ao somador

```
void proc () {
          while (true) {
                T data = in1.read() + in2.read();
                wait(200, SC_NS);
                out.write(data);
           }
}
```

Como ficam os outros módulos ?





Modelos Mistos

- É possível utilizar em conjunto modelos temporais e atemporais
- As filas podem ser escritas por um processo acionado por um relógio, enquanto que é lida por um processo atemporal





LAICO

Modelos Mistos

```
template <class T> SC_MODULE(DF_CoeffMul) {
    sc_fifo_in<T> inp;
    sc_fifo_out<T> out;
    sc_in<T> coeff;
    void proc() {
        while (true)
          out.write(inp.read() * coeff.read());
    }
    SC_CTOR (DF_CoeffMul) {
            SC_THREAD(proc);
};
```



Encerrando Simulação Dataflow

Modelagem
Funcional
Dataflow
DF_Adder
DF_Const
DF_Fork
DF_Printer
Modelo
Temporal
Modelos
Mistos
Terminator

- Esperar por uma simulação encerrar por falta de eventos pode não funcionar
- Uma alternativa é indicar através de um sinal Booleano uma condição de encerramento e chamar explícitamente sc_stop()







Terminator

```
template <class T, unsigned n_iter> SC_MODULE(DF_Printer) {
  sc f fo in<T> in;
  sc_out<bool> done;
  SC_CTOR (DF_Printer) {
       SC THREAD(proc);
       done.initialize(false);
  void proc() {
    for (unsigned i=0; i < n_iter; i++) {
       cout << name() << " " << in.read() << endl;
    done = true;
    while (true) in.read(); // evita congestionamento
};
```





Terminator

```
SC_MODULE(Terminator) {
  sc_port<sc_signal_in_if<bool>, 0> inputs;
  SC_CTOR (Terminator) {
       SC_METHOD(arnold);
       sensitive << inputs;
  void arnold() {
    for (unsigned i=0; i < inputs.size(); i++) {
       if (inputs[i]->read() == false) return;
    sc_stop();
};
```